



CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM

ESTADO DE MINAS GERAIS

Projeto de Lei Nº 047/2017

*TORNA OBRIGATÓRIO A REALIZAÇÃO DO
TESTE DA LINGUINHA DOS RECÉM-NASCIDOS
E BEBÊS DO MUNICIPIO DE CONTAGEM E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM APROVA

Art. 1º - Torna obrigatório à realização do “teste da lingüinha” dos bebês e recém-nascidos do Município.

Parágrafo Único - Consideram-se bebês as crianças nascidas até 2 (dois) anos completos.

Art. 2º - Caberá à Prefeitura Municipal a regulamentação desta lei com participação efetiva da Secretaria Municipal da Saúde que deverá prover, instruir e fiscalizar toda a rede Pública de saúde para realização do “teste da lingüinha”.

Art. 3º - Por época das vacinações ou campanhas para esse fim, os responsáveis deverão ser orientados a realização do teste, caso se constate que não tenha sido feito no momento do nascimento.

Art. 4º- As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias suplementadas caso necessário.

Art. 5º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio 1º de Janeiro, em Contagem, 06 de Junho de 2017.

Dr. Wellington Ortopedista
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei tem por objetivo levar aos recém-nascidos e aos bebês do Município a realização do “teste da lingüinha”, que na prática poderá proporcionar mais saúde e mais qualidade de vida para muitos recém-nascidos e bebês que desde tão pequeninos já passam por dificuldades em se alimentar e comunicar.

O “teste da lingüinha”, seguido de um procedimento simples, leva a uma alimentação normal, eliminando-se as conseqüências causadas pelos movimentos ineficazes de língua na alimentação, na mastigação, na sucção e na deglutição, o que também condena a dentição.

Destacando o posicionamento da Doutora Maria Teresa Rosangela Lofredo – Bonatto sobre o Teste da lingüinha:

“Os fonoaudiólogos, especialistas em Motricidade Oro facial, avaliam e tratam os pacientes com dificuldades de comunicação, com imprecisão de articulação nos sons da fala (/r, /lh /, /s /, /z /), dificuldades para abrir a boca no ato de fala, comprometendo também a voz e dificultando a compreensão do que é dito. Além disso, pacientes com movimentos de língua ineficazes, ocasionam dificuldades para a alimentação, mastigação, sucção, deglutição de forma geral também na dentição. Esses problemas estão geralmente associados a alterações do frenulo lingual, também conhecido como freio da língua, ou pelo menos agravados pelos mesmos. Na criança recém-nascida observamos a dificuldade para sugar e engolir. Muitas vezes ouvimos a mãe dizer que tem pouco leite ou ele é fraco e não satisfaz a criança, que está sempre chorando de fome fica cansada quando tenta mamar e não consegue ganhar peso. Para sanar a dificuldade de alimentação introduzem precocemente a mamadeira. Antigamente a verificação do frenulo da língua era realizada apenas por uma rápida inspeção visual para se detectar se a língua estava presa ou não. No início do século passado, era rotina que as parteiras realizassem um pique nas crianças que apresentassem a língua presa. Posteriormente, essa



CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM

ESTADO DE MINAS GERAIS

prática foi abandonada, uma vez que com a introdução precoce da mamadeira a dificuldade deixou de avaliada. Na década de 1990 com as campanhas de incentivo ao aleitamento materno esta alteração do frenulo lingual (língua presa) voltou a ser discutida. Alguns profissionais, no entanto, negam a existência da língua presa e não reconhecem as dificuldades que acarretam na fala, alimentação, amamentação, movimentação da língua e alterações da mastigação e deglutição e o desconforto da mãe. Muitos deles afirmam que as dificuldades vão se corrigir com o crescimento da criança. Não é o que temos observado há 35 anos na clínica fonoaudiológica, em pacientes de Idades variadas, e com alterações significativas na comunicação. Esta alteração do frenulo lingual (língua presa) pode, no entanto, ser avaliada e diagnosticada, logo ao nascimento por meio de um teste bastante simples e que não causa desconforto ao bebe. É o teste da lingüinha, técnica pioneira desenvolvida no Brasil, para diagnosticar a língua presa em bebês e que vem agregar testes importantes como o Apgar, o do olhinho, o do pezinho e da orelhinha”.

Palácio 1º de Janeiro, em Contagem, 06 de Junho de 2017.

**Dr. Wellington Ortopedista
Vereador**